



POTENCIAL BIOLÓGICO DOS INIBIDORES DA PCSK9 NA REDUÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR: UMA MINI-REVISÃO

MATEUS BALBINO BARBOSA DE CARVALHO; ARTHUR JUAN OLIVEIRA MOREIRA;
KELLEN DE JESUS FARIAS DA LUZ; EMANOEL RIBEIRO DE BRITO JUNIOR; RACHEL
MELO RIBEIRO

INTRODUÇÃO: A pró-proteína convertase subtilisina quexina tipo 9 (PCSK9) está relacionada à redução de receptores de LDL na superfície dos hepatócitos. Atualmente, estão aprovados os anticorpos monoclonais anti-PCSK9 (IPCSK9) - alirocumabe e evolocumabe - como alternativa terapêutica inovadora para melhora do controle de níveis elevados do colesterol-LDL (c-LDL). Inúmeros dados provenientes de estudos clínicos demonstram relação entre aumento do c-LDL plasmático e maior risco de doença aterosclerótica, remetendo à investigação do potencial dos IPCSK9 na redução do risco de eventos cardiovasculares. **OBJETIVO:** Construir uma revisão de literatura sobre a redução do risco cardiovascular em pacientes que fazem uso de IPCSK9, baseado em uma análise de artigos científicos sobre o tema. **METODOLOGIA:** Realizada uma busca de artigos publicados no PubMed, utilizando descritores “PCSK9”, “Inhibitors” e “Cardiovascular Risk” combinados pelo conector AND, conforme as diretrizes preconizadas pelo PRISMA. Como critérios de inclusão foram considerados os estudos originais e clínicos que apresentaram os descritores e escritos em inglês, sendo incluídos os do ano de 2022. Assim, 10 artigos preencheram todos os critérios de seleção e foram incluídos. **RESULTADOS:** Estudos clínicos sugerem que pacientes com síndrome coronariana aguda recente e LDL elevado, apesar do tratamento com estatina de alta intensidade ou tolerância máxima, têm o risco de eventos cardiovasculares adversos maiores aumentados de acordo com o nível basal de apolipoproteína B. Assim, com o uso de alirocumabe, foram observadas maiores reduções relativas e absolutas em eventos cardiovasculares adversos graves com níveis basais mais elevados e níveis alcançados mais baixos de apolipoproteína B com 4 meses de intervenção. Adicionalmente, estudos mostram que o uso de evolocumabe confere reduções adicionais de c-LDL e diminui eventos cardiovasculares além das estatinas em pacientes com doença aterosclerótica prévia. Pacientes com Intervenção Coronariana Percutânea (ICP) anterior, acompanhados por 2,2 anos com uso de evolocumabe, obtiveram redução do risco relativo para eventos coronarianos, como infarto do miocárdio e angina instável, em comparação com pacientes sem ICP prévia, embora aqueles com ICP tenham experimentado um benefício maior devido ao risco aumentado. **CONCLUSÃO:** O uso dos IPCSK9 reduz a morbimortalidade cardiovascular, possuindo elevado potencial para diminuição e prevenção do risco cardiovascular.

Palavras-chave: Pcsk9, Farmacologia clínica, Alirocumabe, Evolocumabe, Cardioprevenção.